

# HELMINTOS INTESTINAIS EM EQUINOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA ULBRA/CANOAS

Brandão ES, Neto AAQ, Parizotti RF, Silva L, Malschitzky E, Fischer CDB.  
Universidade Lutera do Brasil – ULBRA Canoas

## INTRODUÇÃO

A equinocultura cresceu significativamente nos últimos anos, com especial interesse no bem estar dos animais, no seu desempenho e nas características fenotípicas. Isto tem levado muitos proprietários a uma maior preocupação com as doenças relacionadas a espécie. As doenças parasitárias são importante causa de morbidade e mortalidade nos equinos. Estes animais são parasitados por mais de 90 espécies de helmintos e os gêneros mais importantes são *Parascaris*, *Strongyloides*, *Strongylus*, *Trichostrongylus* e *Anoplocephala*.

## OBJETIVOS

Esse trabalho teve como objetivo identificar parasitos intestinais em fezes de equinos atendidos no Hospital Veterinário da ULBRA/Canoas, cujas amostras de fezes foram encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia do referido Hospital.

## METODOLOGIA

Cada amostra tinha uma requisição individual contendo os dados do animal, histórico clínico e dados do proprietário. As amostras ficavam refrigeradas até o seu processamento e os métodos utilizados para diagnóstico parasitológico foram Willis-Mollay e Gordon e Whitlock, métodos de flutuação fecal para pesquisa de nematódeos. Foram processadas um total de 55 amostras fecais em ambas técnicas. Trinta e três animais (60%) eram da raça Crioula; 12 animais, sem raça definida (21,8%); 5 animais, da raça American trotter (9,1%); 3, Quarto de Milha (5,5%) e 2, Puro Sangue Inglês (3,6%). Trinta animais (54,5%) eram fêmeas e 25 machos (45,5%). A idade dos animais variou entre 10 meses e 26 anos, sendo que 65,4% dos animais tinham entre 3 e 10 anos de idade. .

## RESULTADOS

Das 55 amostras fecais, 46 (86,3%) foram positivas para um ou mais nematódeos intestinais de equinos pelo método de Willis-Mollay. Ovos de parasitos da superfamília Strongyloidea foram identificados em 38 amostras (69,1%), família na qual está incluído o gênero *Strongylus* sp. e *Trichostrongylus* sp.. O gênero *Parascaris* sp. (Figura1) foi identificado em 14 amostras (25,5%), seguido por *Oxyuris* sp. (Figura 2) em 3 (5,5%) e *Strongyloides* sp. em 2 (3,6%).

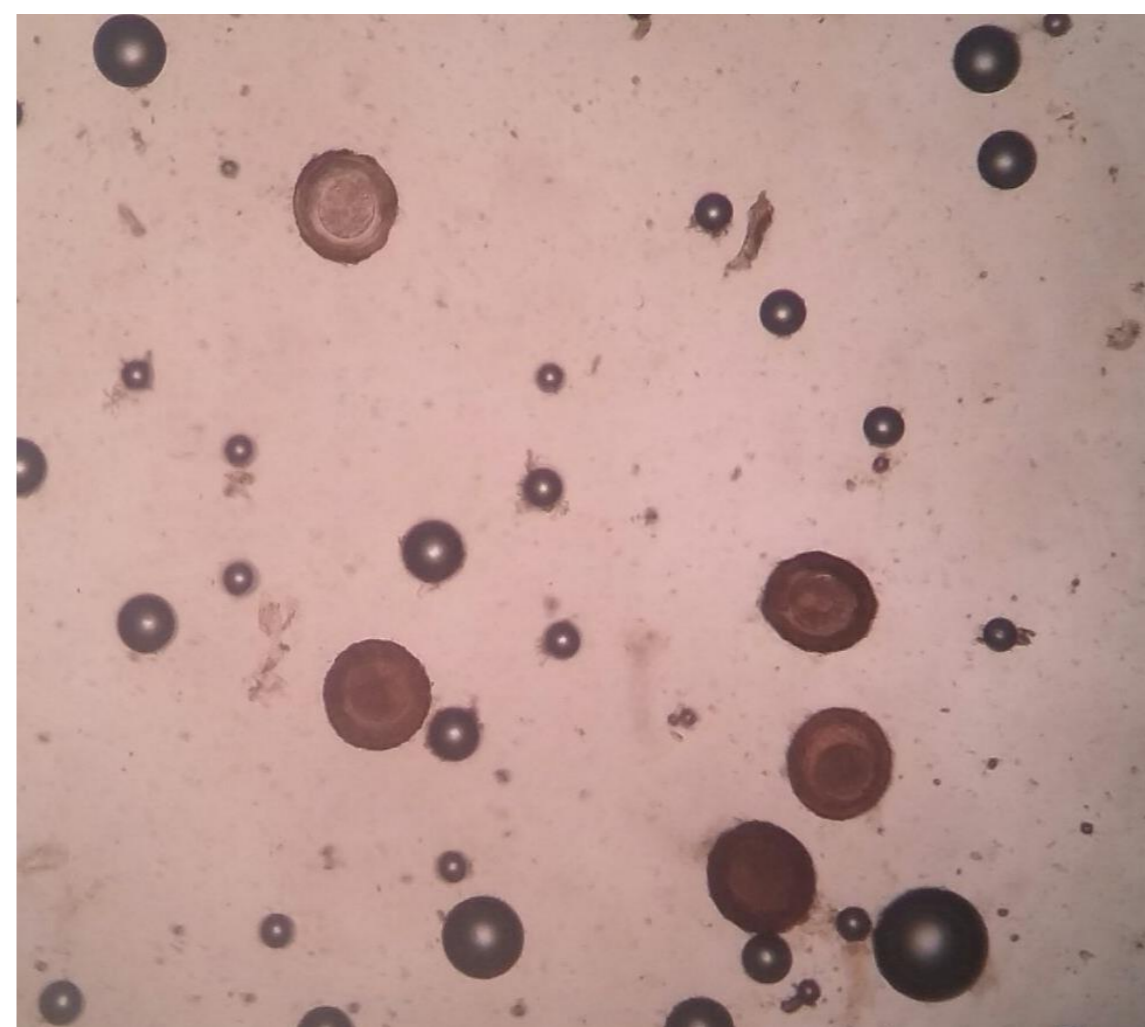


Figura 1: Ovos de *Parascaris* sp.



Figura 2: Ovos de *Oxyuris* sp.

Do total de amostras positivas, foram identificadas infecções simples em 36 (78,3%) e infecções mistas em 10 (21,7%), sendo a associação entre a superfamília Strongyloidea e o gênero *Parascaris* sp. a mais comum. O exame quantitativo de Gordon e Whitlock comparativamente ao exame de Willis-Mollay, identificou a presença de 45 (81,8%) amostras fecais positivas. Neste método foi possível avaliar a média de ovos por grama de fezes (OPG) nos animais positivos, que para Superfamília Strongyloidea foi de 628,6 OPG (50 a 3.600 OPG) e para o gênero *Parascaris* foi de 303,3 OPG (50 a 1.300 OPG). A cólica abdominal e o emagrecimento progressivo foram sinais clínicos descritos nos animais e que podiam estar relacionados aos parasitos intestinais diagnosticados, ainda que 96% dos proprietários relatassem o uso regular de anti-helmínticos.

## CONCLUSÃO

Este estudo comprova a importância do diagnóstico, tratamento e medidas de prevenção das parasitoses intestinais de equinos, levando em consideração a resistência anti-helmíntica já relatada nesta espécie.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, R. L. F. S.; SOBRAL, J. C.; SILVA, K. M. G. Avaliação clínica, hematológica e parasitária em equinos de tração na cidade de Aracajú, Sergipe. Acta Veterinária Brasileira, v. 3, n. 3, p. 138-142, 2009.
- BAYLY, Warwick M.; REED, Stephen M. Mecanismos da Doença Infecciosa. In: KLEI, Thomas R. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A.p 53 – 106, 2000.
- MOLENTO, M. B. Resistência parasitária em helmintos de equinos e propostas de manejo. Ciência Rural, v.35, p.1469-1477, 2005.
- ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J. Basic Principles and Concepts II: Immunology and Pathology. In: SCHMIDT, G. D.; ROBERTS, L. Foundations of Parasitology. McGraw-Hill Science/Engineering/Math, 2009.Cap. 3, p. 25-42.

E-mail autor: souzaduda0@gmail.com